



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS PESQUISADORES DO CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO (CNPQ) DA ÁREA DE ENDOCRINOLOGIA, BOLSISTAS DE PRODUTIVIDADE EM PESQUISA

Autores: GABRIELA PEREIRA DIAS, PRISCILA VICTOR DE ANDRADE, PRISCILA KAROLLINE RODRIGUES CRUZ, WIVIANE DA COSTA PIMENTA, JAMILE PEREIRA DIAS DOS ANJOS, HERCILIO MARTELLI JUNIOR

Resumo: Avaliações sistemáticas da produção científica podem otimizar a alocação de recursos e a produtividade de pesquisa no Brasil, portanto, esse estudo objetiva descrever o perfil dos bolsistas em produtividade em pesquisa do CNPq na área de Endocrinologia. O *Curriculum Lattes* de 44 pesquisadores com bolsas ativas no triênio de 2015-2017 foi incluído na análise. As variáveis de interesse foram: gênero, instituição de vínculo, tempo de conclusão de doutorado, supervisão de alunos de iniciação científica, mestrado e doutorado, produção científica e seu impacto. Houve uma predominância de mulheres (n=29, 65,9%) e de bolsas na categoria 2 (n=22; 50%). A maioria dos pesquisadores são provenientes da região Sudeste (n=33; 75%), seguida das regiões Sul (n=8; 18,2%), Nordeste (n=2; 4,5%) e Centro-Oeste (n=1; 2,3%). Quatro instituições de ensino foram responsáveis por aproximadamente 72,7% dos bolsistas: USP (n=13; 29,5%), UFRGS (n=8, 18,2%), UFRJ (n=6; 13,6%) e UNICAMP (n=5; 11,4%). Os pesquisadores publicaram 6078 artigos em jornais científicos, com uma média de 138 artigos/pesquisador (variando de 41 a 425 artigos). O H-index médio foi de 13,6. Esse estudo mostrou que os pesquisadores da área de Endocrinologia têm uma produção científica relevante e o conhecimento do perfil desses pesquisadores possibilitará estratégias específicas para melhorar qualitativamente a produção científica.